

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** O CORPO DO IDOSO COMO SER SEXUADO: UMA COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA

**Relatoria:** Jackson Souza Bender  
Luciane Almeida

**Autores:** Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos  
Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo  
Raiane Teixeira Xavier

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O corpo envelhecido revela em si diferentes aspectos, dentre eles, físicos, emocionais, sociais, culturais e afetivos. A afetividade da pessoa idosa expressa pela sexualidade é uma das maneiras de significar o corpo envelhecido, na qual o corpo, numa concepção filosófica se expressa subjetivamente como um corpo-sujeito, que estabelece relação com o mundo. Objetivo: Compreender a percepção de corpo envelhecido como ser sexuado na perspectiva do idoso. Metodologia: Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa e iluminação fenomenológica, utilizou-se da fenomenologia da percepção em Maurice Merleau Ponty (2011). Os participantes foram idosos com 60 anos ou mais, integrantes de grupos de convivência em um município do estado de Mato Grosso. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista fenomenológica. O enfoque metodológico utilizado foi a análise de estrutura do fenômeno situado, por meio da análise ideográfica e nomotética, segundo Martins e Bicudo (2005). Este estudo atendeu aos preceitos éticos segundo a Resolução 466/2012 do conselho nacional de saúde sendo aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul sob o parecer nº 1.151.093. A pesquisa é fruto da tese de doutoramento de Luciane Almeida, sendo esta a pesquisadora responsável. Resultados: O corpo do idoso foi significado como ser sexuado a partir do momento no qual põe-se a existir pelo desejo por outrem, pela afetividade expressa por gestos de carinho. O desejo sexual expresso pelo corpo a partir da experiência da convivência com outrem, significa o corpo envelhecido pelo sentir, pelo prazer em estar com, por meio do encontro, contudo, os idosos revelam prudência em relação ao corpo físico e cautela nas relações sexuais, revelando o saber enraizado na cultura ocidental do “ser velho” apreendendo o corpo com respeito. A ausência de cônjuge no processo de envelhecer significou anulação da vida sentimental, desvalorização da companhia de outrem, desaparecendo o poder de projetar diante de si um mundo sexual. Conclusão: As perdas vivenciadas pelo corpo envelhecido são enfáticas e nos revelam um abismo entre os poderes conquistados pelas pessoas idosas na contemporaneidade e o empoderamento por eles diante da sociedade. Muitas conquistas foram alcançadas no século XXI, porém ainda potencializam-se os fatores relacionados às perdas, inferindo nos comportamentos relacionados a sexualidade na terceira idade.